



RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO

ÍNDICE

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE	02
02 DESAFIOS DO FUTEBOL DISTRITAL	05
03 PLANO ESTRATÉGICO	07
04 RELATÓRIO DE ATIVIDADES	12
05 COMPETIÇÕES	55
06 RELATÓRIO DE GESTÃO	81
07 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	85
08 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	88
09 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	117



01

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Filiados,

É com grande sentido de missão e com elevado espírito de responsabilidade que vos apresento o balanço de mais uma época desportiva.

Na época de 2024/2025 a Associação de Futebol do Porto prosseguiu o seu percurso de crescimento sustentado, afirmando-se como referência nacional na organização, inovação e promoção do futebol e futsal distrital.

Este período representou um período de importante consolidação de projetos estruturantes, entre os quais se destaca a construção da 1ª fase da obra do nosso Centro de Formação, na Prelada (entretanto já inaugurado).

Concluimos as fases 0 e 1 do plano da obra total e preparamos toda a base da infraestrutura para que a segunda, terceira e quartas fases possam avançar dentro dos prazos estipulados.

Esta é a face mais visível do compromisso desta Direção com a modernização da instituição e com a criação de um espaço de excelência ao serviço de todos os nossos filiados e também de toda a comunidade.

A consolidação do futebol e futsal feminino continua a ser uma prioridade estratégica e também uma realidade. O crescimento do número de jogadoras, o aumento das equipas de formação e a realização de novas provas são evidências do sucesso de uma política assente na igualdade de oportunidades e na sustentabilidade das competições femininas.

No plano social, reforçámos a cooperação com os 18 municípios do distrito e com instituições parceiras, através de programas como o ABC da Bola e o Walking Football, que fortalecem definitivamente o papel da AF Porto enquanto entidade promotora da inclusão e da coesão social.

A aposta na formação de agentes desportivos, entre dirigentes, árbitros e treinadores, mantém-se como eixo essencial da nossa ação, garantindo qualidade e profissionalismo a todos os níveis competitivos. A certificação dos clubes filiados, que atingiu números recorde na época anterior (258), é um reflexo do trabalho de proximidade e da competência das nossas equipas.

O presente ciclo desportivo será orientado por uma gestão responsável, pelo rigor financeiro e pela valorização dos nossos recursos humanos, potenciando a nova infraestrutura que temos à nossa disposição. Continuaremos a promover a inovação, a transparência e a eficiência, reforçando a credibilidade institucional da AF Porto e a sua relevância no ecossistema desportivo nacional, abrindo cada vez mais as portas para parceiros e stakeholders fundamentais para o crescimento sustentado em todas as vertentes.

A todos os clubes, dirigentes, atletas, árbitros, técnicos, colaboradores e parceiros que integram esta grande família deixo o meu reconhecimento pelo empenho e dedicação. Que esta nova época seja marcada pelo mesmo espírito de cooperação e ambição que nos tem conduzido ao sucesso.

O Presidente



José Manuel Neves



02

DESAFIOS DO FUTEBOL DISTITAL

Fortalecimento e modernização das infraestruturas

O futebol distrital enfrenta o desafio de garantir que as infraestruturas (estádios, relvados, balneários, centros de formação, equipamento técnico) acompanhem as exigências atuais de segurança, acessibilidade, conforto e competitividade.

A qualidade das instalações impacta a captação de novos atletas e equipas, a condição para receber escalões de formação e femininos, e a capacidade de realizar provas distritais e regionais com padrões elevados.

Sustentabilidade económica e diversificação de receitas

Captar patrocínios, gerar receitas próprias, manter despesas sob controlo, e garantir apoios consistentes. No futebol distrital português este é um desafio para clubes e associações ao qual não podemos ficar indiferentes.

Com menor visibilidade mediática que os escalões nacionais ou profissionais, os clubes e associações dependem fortemente de gestão rigorosa, parcerias locais e novas fontes de financiamento.

Inclusão, crescimento no feminino e formação

A promoção do futebol e futsal feminino e a formação contínua de agentes (treinadores, árbitros, dirigentes) são fatores de valorização global do futebol e futsal distrital e são também estruturantes para a evolução do futebol nacional.

O crescimento do feminino nas associações é uma reconhecida prioridade estratégica. A qualidade dos agentes desportivos é determinante para elevar o nível técnico e organizativo, mas também para captar e reter talento.



03

PLANO ESTRATÉGICO

FORMAR, INCLUIR, INOVAR

A Associação de Futebol do Porto (AF Porto) reafirmou, no exercício de 2024/2025, o seu papel de liderança no desenvolvimento e valorização do futebol e do futsal no distrito do Porto.

Com mais de um século de história, a AFP mantém-se como uma instituição de referência, promotora de um modelo associativo que alia tradição e modernidade, proximidade e ambição. A sua missão continua a centrar-se na promoção do futebol em todas as suas dimensões (competitiva, formativa e social), contribuindo assim para o crescimento equilibrado e sustentável do tecido do futebol e futsal distritais.

O contexto desportivo atual é marcado por rápidas transformações tecnológicas, por novas exigências de governança e por uma crescente responsabilidade social das organizações. A AF Porto entende que o seu papel vai muito além da gestão de competições: é também o de ser agente ativo na formação de pessoas, na inclusão de comunidades e na inovação de práticas que reforcem o valor do futebol enquanto instrumento de desenvolvimento humano.

Neste quadro, o posicionamento estratégico da AFP para 2024/2028 estruturou-se em volta de três eixos fundamentais: Formação, Inclusão e Inovação. São eles que definem a orientação estratégica da Associação e consolidam a sua visão de futuro.

FORMAÇÃO

A Formação é um dos pilares estruturantes da ação da Associação de Futebol do Porto e o motor que assegura a continuidade e a qualidade do futebol e futsal.

A AF Porto acredita que o sucesso do seu ecossistema desportivo depende da capacitação de todos os intervenientes (atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e estruturas técnicas) e que investir na qualificação das pessoas é investir na sustentabilidade daqueles que sustentam todo o ecossistema da base do futebol e futsal.

Em 2024/2025 reforçou-se o compromisso com a excelência formativa com iniciativas como:

- Criação da Academia de Formação AF Porto, devidamente certificada pela DGERT, que oferece programas multidisciplinares em regime presencial e online, promovendo a formação e aprendizagem contínua;
- Atualização pedagógica de treinadores e árbitros, com novos conteúdos técnicos e comportamentais adaptados à evolução do jogo e às exigências das competições;
- Acompanhamento e certificação de clubes, em alinhamento com os padrões de qualidade definidos pela Federação Portuguesa de Futebol, incentivando boas práticas de gestão e organização;
- Integração de componentes éticas e sociais na formação, promovendo valores como o respeito, o fair play, a liderança e a responsabilidade cívica.

Com esta abordagem procuramos não apenas formar profissionais competentes, mas também pessoas íntegras e conscientes do papel do desporto na sociedade, criando uma cultura de mérito, responsabilidade e desenvolvimento humano.

INCLUSÃO

A Inclusão representa a dimensão mais humana e social do posicionamento estratégico da Associação de Futebol do Porto.

O desporto é, acima de tudo, um fenómeno coletivo e comunitário, e deve ser um espaço de participação aberta, onde todas as pessoas têm lugar, independentemente do género, idade, origem, condição física ou contexto social.

Reforçámos, em 2024/2025, o compromisso com um futebol para todos, através de uma política de atuação inclusiva e equitativa. Este pilar materializa-se em várias vertentes:

- Promoção do futebol e futsal feminino, com a criação de novas competições, ações de formação específicas e projetos de incentivo à participação de jovens atletas;
- Expansão do futebol adaptado e de base, através de parcerias com autarquias, escolas e instituições sociais, garantindo oportunidades de prática desportiva em diferentes contextos;
- Programas de integração social e de combate à exclusão, utilizando o futebol como ferramenta de desenvolvimento comunitário e de aproximação entre gerações e territórios;
- Valorização do papel do voluntariado desportivo e das estruturas locais, reconhecendo o contributo dos clubes e agentes de base para a coesão social.

A Inclusão é para nós mais do que um princípio: é uma prática constante que reforça o papel do futebol como instrumento de cidadania, solidariedade e igualdade de oportunidades.

INOVAÇÃO

A Inovação assume-se como o pilar de modernização e sustentabilidade do modelo associativo.

Num contexto em que o desporto enfrenta desafios crescentes em matéria de gestão, comunicação e sustentabilidade, a capacidade de inovar tornou-se essencial para garantir a competitividade e a eficiência das organizações.

Apostamos, por isso, numa estratégia de transformação digital e tecnológica, acompanhada por uma abordagem sustentável e centrada nas pessoas. Entre as ações prioritárias de 2024/2025 destacam-se:

- Aposta em plataformas digitais integradas que simplificam os processos administrativos, competitivos e formativos, aumentando a transparência e a eficiência da gestão associativa;
- Implementação de sistemas de análise e monitorização de dados que apoiam a tomada de decisão técnica e estratégica, valorizando a informação como recurso essencial;
- Introdução de práticas de sustentabilidade ambiental, como a digitalização de processos, a otimização de recursos energéticos e a sensibilização ecológica em eventos e competições;
- Inovação comunicacional, com o reforço da presença digital da e a criação de canais de comunicação mais diretos e participativos com os clubes e agentes.

A Inovação, entendida não apenas como tecnologia, mas como mentalidade de progresso e melhoria contínua, é o que permite à Associação de Futebol do Porto olhar o futuro com confiança, modernizando a sua ação e reforçando o seu papel de liderança no futebol distrital e nacional.



04

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ÂMBITO DO RELATÓRIO E CONTAS

Em cumprimento das disposições estatutárias, a Associação de Futebol do Porto apresenta o Relatório de Atividades referente à época de 2024/2025, documento que sintetiza as principais ações, conquistas e desafios vividos ao longo do período referente a este relatório e contas.

Este documento reflete o nosso compromisso contínuo com a sua missão de promover, organizar e valorizar o futebol e o futsal no distrito do Porto, sustentando um modelo de gestão dinâmico e transparente.

Cada projeto desenvolvido teve como propósito fortalecer o ecossistema do futebol e futsal distrital e aproximarmo-nos dos nossos filiados e das comunidades que representamos, promovendo um desporto mais participativo, sustentável e humano.

O presente relatório encontra-se estruturado em seções temáticas que detalham as principais atividades e resultados alcançados em cada área de atuação, evidenciando o empenho em garantir uma gestão eficiente e socialmente responsável.

A Direção da Associação de Futebol do Porto expressa o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores, clubes filiados, árbitros, treinadores, dirigentes e parceiros institucionais que contribuíram, com dedicação e profissionalismo, para o êxito da época 2024/2025.

O compromisso de todos é a força que sustenta o crescimento e o prestígio da nossa Associação.



JUNTOS PELO DISTRITO DO PORTO

***46.643**

ATLETAS

516

CLUBES

2429

EQUIPAS

12.000

DIRIGENTES

5.000

TREINADORES

1020

ÁRBITROS

* NÚMEROS FINAIS DA ÉPOCA 2024/2025

NOVOS MÁXIMOS DE PRATICANTES E DE EQUIPAS

No exercício de 2024/2025, a Associação de Futebol do Porto atingiu um marco histórico ao contabilizar 46 643 atletas filiados, o número mais elevado alguma vez registado por uma associação distrital em Portugal.

Paralelamente, o número de clubes filiados ascendeu a 516, enquanto o total de equipas registadas atingiu 2 429, reforçando de forma inequívoca a vitalidade e o crescimento sustentável do futebol no distrito do Porto.

Este desempenho traduz não apenas uma expansão quantitativa, mas sobretudo uma consolidação qualitativa da nossa presença no panorama desportivo local.

A ampliação das estruturas competitivas, a crescente adesão por parte das famílias, bem como o reforço da captação de praticantes em idades mais jovens, marcam uma trajetória de valorização contínua do futebol e futsal em todas as vertentes.

O facto de novos patamares serem alcançados – clubes, equipas e atletas – evidencia o êxito das políticas de formação, dos programas de inclusão e da modernização organizacional implementados pela Associação. Estes resultados são motivo de orgulho institucional e apontam para uma trajetória dinâmica, orientada para o futuro.

A todos os clubes filiados, dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, famílias e parceiros institucionais que tornaram possível este marco, manifestamos o seu profundo agradecimento. O caminho prossegue com o desafio de manter e reforçar estas conquistas, elevando ainda mais a qualidade, a amplitude e o impacto da participação desportiva.



CRESCIMENTO CONSTANTE NO FEMININO

A época de 2024/2025 confirmou a consolidação do crescimento sustentado do futebol e do futsal feminino no distrito do Porto, reafirmando o compromisso da Associação de Futebol do Porto com a promoção da igualdade de oportunidades e o desenvolvimento desportivo inclusivo.

O número total de atletas femininas federadas chegou às 3474, face às 3079 da época anterior, representando um crescimento expressivo de 13% que reflete não apenas o dinamismo competitivo das provas, mas também o resultado direto das políticas de incentivo e apoio implementadas pela Direção.

Este aumento traduz também a confiança dos clubes e famílias no projeto associativo, bem como o impacto positivo das medidas de redução de barreiras à participação feminina, uma aposta que tem vindo a produzir efeitos tangíveis nas últimas épocas.

APOSTA ESTRUTURADA

Ao longo de 2024/2025, mantivemos o investimento estratégico e contínuo no desenvolvimento do futebol e futsal feminino, reforçando o conjunto de medidas de apoio que têm permitido atrair e reter praticantes em todos os escalões etários.

O crescimento registado nesta época não se limita ao número de atletas. Verificou-se igualmente um aumento no número de equipas femininas, na qualidade competitiva das provas distritais e no envolvimento dos clubes na criação de novos projetos formativos e de base.

O crescimento sustentado do futebol e futsal feminino é um pilar estratégico do nosso plano de desenvolvimento e continuará a ser uma prioridade nas próximas épocas, com novas iniciativas formativas, campanhas de divulgação e parcerias institucionais voltadas para o aumento da participação feminina nos diferentes âmbitos.

Pelo segundo ano consecutivo, a seleção feminina de Sub-14 (futebol de 9) da Associação de Futebol do Porto venceu o Torneio Interassociações, desta vez na prova realizada na Mealhada.

Num torneio praticamente imaculado o resultado final de uma competição que voltou a mostrar o trabalho de excelência desenvolvido pelos clubes e pela AF Porto na captação e potenciação do talento distrital.



CENTRO DE FORMAÇÃO

A época de 2024/2025 ficou marcada por um passo decisivo na concretização de um projeto há muito por nós ambicionado. O Centro de Formação da AF Porto é uma infraestrutura moderna, democrática, multifuncional e estrategicamente pensada para servir o desenvolvimento técnico, formativo e institucional.

Esta infraestrutura, localizada em Ramalde, constitui um dos passos estruturais da história recente da Associação.

Idealizada como um espaço de referência para a formação, inovação, o projeto traduz a nossa ambição de dotar a Associação de instalações próprias e adequadas à capacitação de todos os agentes desportivos (atletas, treinadores, árbitros e dirigentes...).

Durante o exercício de 2024/2025, registou-se um progresso significativo na execução da obra, com a conclusão integral da Fase 0 e praticamente da totalidade da Fase 1 (aos dias de hoje já terminada), etapas que permitiram a sua inauguração parcial em setembro de 2025, batizando o primeiro campo como Campo Diogo Jota.

Estas fases compreenderam a preparação do terreno, a instalação das infraestruturas de base, a construção do primeiro campo de treino e a edificação de espaços técnicos e de apoio, garantindo já uma utilização funcional da infraestrutura.

A FASE 0

- Direito de superfície dos terrenos;
- Escrituras com a Câmara Municipal do Porto e com a Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Licenciamento e aprovação do projeto;
- Lançamento do primeiro concurso público;
- Construção de muros e movimentação de terras (95230 m³);
- Lançamento da primeira pedra;

A FASE 1

- Lançamento do segundo concurso público;
- Construção das infraestruturas de água, saneamento, eletricidade e telecomunicações;
- Modelagem dos terrenos para os campos e edifícios;
- Reabilitação da parte histórica existente na Quinta da Prelada;
- Construção e inauguração do primeiro campo de relva sintética;

PROJETO ESTRUTURANTE

Este espaço foi concebido para ser uma referência, destinado a concentrar atividades de formação, treino, certificação e desenvolvimento técnico, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho e da qualificação de todos os agentes.

O projeto integral contempla campos de última geração, salas de formação e auditórios, gabinetes técnicos, zonas administrativas e áreas de apoio logístico, bem como instalações preparadas para eventos, seminários e encontros de âmbito institucional.

Concluída a Fase 1 e com a infraestrutura parcialmente inaugurada, preparamos já a transição para as fases seguintes do projeto, que incluirão a ampliação dos espaços formativos e administrativos, bem como a criação de novas valências.

Manteremos o compromisso de garantir a sustentabilidade e o rigor na gestão da obra, assegurando que o Centro de Formação se torne, em breve, plenamente operacional e um símbolo do progresso e de modernização.

A FASE 2

- Concurso público para reabilitação de infraestruturas pré-existentes;
- Colocação do relvado natural e do segmento de treino específico para guarda-redes;

A FASE 3

- Lançamento do concurso público para construção do edifício de apoio às infraestruturas;



A FASE 4

- Construção do último relvado sintético e conclusão da obra



ENSINO E FORMAÇÃO

A Academia de Formação da Associação de Futebol do Porto foi lançada durante a época de 2024/2025 como uma referência na qualificação dos agentes desportivos do distrito e como uma estrutura formativa certificada e reconhecida pelo Estado português.

A certificação obtida junto da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) constitui um marco histórico no percurso formativo da AF Porto, reconhecendo formalmente a qualidade dos seus processos pedagógicos, administrativos e técnicos.

Ao ser uma entidade formadora certificada, passamos a integrar o grupo restrito de instituições habilitadas a emitir certificados oficiais de formação profissional, com validade e reconhecimento nacional.

Este reconhecimento traduz a validação externa da qualidade do trabalho que temos vindo a desenvolver há vários anos no domínio da formação, confirmando a conformidade dos seus procedimentos com os padrões de qualidade exigidos pela DGERT.

Esta certificação não representa apenas um selo de qualidade, mas também uma responsabilidade acrescida perante formandos, formadores, clubes e a comunidade desportiva.

A Academia é hoje um elemento estruturante da política de desenvolvimento da Associação, integrando plenamente os pilares estratégicos definidos: Formação, Inclusão e Inovação.

Enquanto entidade certificada a instituição reforça ainda o seu papel não apenas como organizadora de competições, mas como agente educativo e transformador, comprometido com a formação integral de todos os que fazem parte do seu ecossistema.



ACADEMIA DE FORMAÇÃO

AF PORTO

TREINADORES,
ÁRBITROS
E DIRIGENTES.

O JOGO COMEÇA
NA FORMAÇÃO.



CERTIFICAÇÃO

A certificação de clubes assume-se hoje como uma peça central na política de desenvolvimento da Associação de Futebol do Porto.

No exercício de 2024/2025, reafirmamos o compromisso com a organização e a qualidade estruturada dos clubes filiados, visando a consolidação de um ecossistema desportivo mais robusto, harmonioso e sustentável.

Durante a época foi atingido um novo marco histórico: 258 entidades certificadas no processo promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Este número representa um aumento de 37 clubes face à época anterior, o que traduz um crescimento de 16,7%.

Desde o início deste processo (há sete épocas desportivas), em 2018/2019, registavam-se apenas 23 clubes certificados. O percurso ascendente evidencia o esforço contínuo e dos seus clubes numa perspetiva de melhoria e evolução continua e sustentada.

A AF Porto não só lidera em número absoluto de entidades certificadas entre as associações distritais portuguesas, como também se destaca em todas as tipologias de candidatura.

- Futebol Masculino: 157 clubes certificados (+22 relativamente à época anterior);
- Futebol Feminino: 34 clubes certificados (+13 relativamente à época anterior);
- Futsal Masculino: 55 clubes certificados (+4 relativamente à época anterior);
- Futsal Feminino: 12 clubes certificados (-2 relativamente à época anterior);

Com 272 clubes a iniciar o processo nesta época, alcançámos uma taxa de sucesso de 94,9%, com 258 clubes a cumprirem os critérios exigidos.

UM CLUBE, UMA CERTIFICAÇÃO

A certificação constitui um instrumento determinante para a modernização das estruturas desportivas no distrito do Porto. As próximas épocas serão encaradas com a ambição de ampliar ainda mais a cobertura da certificação entre os seus filiados, alinhando com a visão de que “cada clube” poderá estar certificado.



HYUNDAI JUNTOU-SE À LIGA PRO

A época de 2024/2025 marcou uma viragem histórica no futebol distrital portuense, com o nascimento da Hyundai Liga Pro, a principal competição de futebol sénior masculino, agora com o patrocínio de uma marca internacional de prestígio.

A associação da Hyundai à prova representa um salto qualitativo e simbólico, evidenciando a crescente atratividade, credibilidade e visibilidade do futebol.

A entrada de um patrocinador global reforça a perceção de valor do campeonato e posiciona a prova como moderna e capaz de gerar projetos desportivos sustentáveis, com forte impacto mediático e social.

Mais do que uma simples designação comercial, a Hyundai Liga Pro tornou-se um símbolo da nova dinâmica do futebol distrital, cada vez mais competitivo, mais profissional e mais próximo do público.

COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE

Esta prova revelou-se uma competição de elevada qualidade desportiva e organizativa, refletindo o investimento e a maturidade técnica dos clubes filiados.

Com 38 jornadas intensas, a prova mobilizou centenas de atletas, treinadores e equipas técnicas, promovendo um espetáculo desportivo consistente, competitivo e atrativo.

Os níveis de adesão e acompanhamento público atingiram valores recorde, como provam os números dos nossos canais oficiais, validando o interesse crescente pelo futebol distrital.

Para além da componente desportiva, a prova tornou-se um palco privilegiado de visibilidade para talentos emergentes, sendo hoje uma verdadeira montra para jogadores, treinadores e árbitros que aspiram a níveis competitivos superiores.

PRODUTO DE COMUNICAÇÃO

Um dos fatores decisivos para este sucesso foi a estratégia de comunicação implementada, que estabeleceu um novo padrão de proximidade, dinamismo e profissionalismo no acompanhamento da competição:

- Criação de grupos de comunicação dedicados, que garantiram formação, apoio e diálogo contínuo entre os clubes e os responsáveis da competição;
- Transmissão profissional semanal de um jogo em direto, com qualidade televisiva e comentários especializados;
- Produção regular de conteúdos digitais e gráficos (resumos, entrevistas, destaques e estatísticas) que alimentaram as redes sociais e o site da AF Porto e dos clubes;
- Ativação de marca e conteúdos partilháveis associados ao campeonato, aumentando o alcance e o impacto do campeonato nas plataformas digitais.

Esta abordagem integrada transformou esta nova liga numa competição difundida de forma regular e uniforme, tornando-se um caso de sucesso de promoção e valorização do futebol distrital.

A comunicação não foi apenas um instrumento de divulgação, mas um elemento estratégico na construção da identidade da competição, fortalecendo a ligação entre clubes, adeptos e parceiros.



ATÉ AO FIM

A luta pelo campeonato decorreu até ao último dia. Na última jornada Aparecida FC e AC Vila Meã entraram em campo com possibilidades de levantar o troféu. No final, acabou nas mãos da formação de Lousada.



TRUST DEU NOME À ELITE DO FUTSAL

Tal como no futebol, a época de 2024/2025 ficou também marcada pela consolidação da principal competição de futsal sénior masculino da Associação de Futebol do Porto, que contou com o apoio da Trust – Clínica Médica, parceira de longa data da Associação.

Esta parceria foi mais um passo na continuidade de uma relação sólida, baseada na confiança, no profissionalismo e na valorização do desporto.

A criação da Liga Trust traduz a ambição em dignificar o futsal distrital, oferecendo-lhe uma identidade própria, visibilidade reforçada e enquadramento competitivo de excelência.

Ao mesmo tempo foi mais um passo firme no processo de modernização e profissionalização das competições, numa época que ficará marcada pela qualidade, pela organização e pelo envolvimento crescente dos clubes.

CAMPEONATO MAIS ATRATIVO

A Liga Trust revelou-se uma competição equilibrada e de elevado nível técnico, confirmando o estatuto e o crescimento do futsal do distrito do Porto.

A adesão dos clubes, a competitividade das jornadas e o acompanhamento regular por parte do público e dos canais de comunicação oficiais demonstram o crescimento sustentado da modalidade no distrito.

Com o o naming sponsor consolidado, reforçou-se a visibilidade e o prestígio da principal prova de futsal, promovendo igualando os padrões de qualidade implementados na prova de futebol.

ESTRATÉGIA E COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação desempenhou, também na Liga Trust, um papel fundamental para o sucesso e reconhecimento da competição.

Foram criados grupos de comunicação dedicados, que fomentaram o diálogo permanente e a partilha de informação entre as equipas e a organização, assegurando uma coordenação eficiente ao longo de toda a época.

Através das suas plataformas digitais e redes sociais, realizamos uma cobertura consistente da competição, com destaque para:

- Divulgações semanais de resultados, classificações e destaques individuais;
- Produção de conteúdos gráficos e informativos de elevada qualidade;
- Criação de narrativas de valorização do trabalho dos clubes e dos protagonistas da modalidade;

Esta abordagem reforçou a identidade da Liga e projetou o futsal distrital como um produto, organizado e relevante, em linha com a imagem de inovação em construção.

O sucesso desta primeira edição reforça o nosso compromisso em dar continuidade a esta parceria, aperfeiçoando os modelos de comunicação, acompanhamento e apoio aos clubes.



CAMPEONATO E TAÇA



Com 7 pontos de vantagem e com apenas duas jornadas para jogar na fase de Apuramento de Campeão, o Sangemil festejou o título no pavilhão de Jovim, em Gondomar. Ainda que por breves semanas, a Formação de Águas Santas ostentou no seu museu os dois títulos mais importantes do distrito, porque eram, à data, também vencedores da Taça.



COMUNICAÇÃO DIGITAL: PROXIMIDADE E INFLUÊNCIA

A comunicação digital assumiu, durante a época de 2024/2025, um papel estruturante na estratégia institucional da Associação de Futebol do Porto.

A aposta numa presença digital forte, coerente e integrada consolidou os nossos canais oficiais como as principais vias de informação, envolvimento e valorização do futebol e do futsal distrital.

Ao longo da época desportiva foi reforçada a sua visibilidade e alcance mediático, tornando-se uma das entidades desportivas com maior expressão digital em Portugal, com uma média superior a 8 milhões de visualizações/mês ao longo dos 12 meses do ano.

Esta consolidação chegou via website, Facebook e Instagram, que se afirmaram como os grandes pilares da comunicação:

- Website: Manteve-se como o canal central de informação e consulta oficial, garantindo atualizações permanentes sobre competições, regulamentos, comunicados, eventos e formações.
- Facebook: É o canal privilegiado na divulgação de resultados, comunicados e campanhas institucionais. O tom de comunicação manteve-se próximo, informativo e participativo, reforçando a ligação com o universo associativo.

- Instagram: Continua o canal de maior dinamismo e interação e também aquele com maior alcance e crescimento. A aposta em conteúdos visuais, vídeos curtos, destaques de jornada e coberturas em tempo real aproximou públicos mais jovens, consolidando a imagem de uma instituição moderna e inovadora, atenta às novas tendências.

APOSTA EM NOVAS PLATAFORMAS

Em 2024/2025, a Associação de Futebol do Porto alargou a sua estratégia digital com o reforço da presença no LinkedIn e no YouTube, dois canais complementares que ampliam a comunicação para diferentes públicos e posicionam a instituição a diferentes níveis.

- LinkedIn: Assume-se como o canal corporativo e institucional da Associação, direcionado a dirigentes, formadores, parceiros e entidades do setor. Esta plataforma é fundamental para reforçar a credibilidade institucional, promover boas práticas de gestão e formação e partilhar projetos estratégicos e resultados organizacionais.
- YouTube: Já com 6 mil subscritores o canal consolida-se como arquivo digital de conteúdos audiovisuais, albergando resumos, entrevistas, reportagens e transmissões oficiais. A sua utilização crescente reforça a divulgação do futebol distrital com qualidade profissional.

O caminho da inovação digital será para manter, explorando novas ferramentas e formatos de comunicação audiovisual, interativa e participativa, com especial destaque nas novas tendências de automação e recurso à inteligência artificial, realidades já bem presentes nos nossos dias.

O objetivo é continuar a transformar a presença online num ecossistema de referência, ao serviço dos clubes, dos agentes desportivos e da comunidade que dá vida ao futebol e futsal do distrito do Porto.



PROVA RAINHA A TRIPLICAR

As Taças AF Porto consolidaram-se, em 2024/2025, como os principais eventos desportivos e institucionais do calendário competitivo, representando o culminar de uma longa época e símbolo da vitalidade, da qualidade e do prestígio das competições sob a égide da Associação.

A organização das finais das Taças de Futebol, Futsal e Futebol Feminino, a grande novidade da temporada, evidenciaram, mais uma vez, a capacidade de unir excelência competitiva, rigor organizativo e visibilidade mediática, reforçando o papel destas competições como montras privilegiadas do futebol e futsal distrital.

As Taças AF Porto são hoje referências entre as competições não profissionais, pela sua organização exemplar e pelo entusiasmo que gera e pelo envolvimento dos clubes e das suas comunidades aos eventos.

O seu sucesso é também reflexo da credibilidade e profissionalismo da estrutura associativa, que tem sabido equilibrar tradição e modernidade, oferecendo aos clubes e adeptos uma competição de excelência e um espetáculo desportivo de elevado nível.

Mais do que competições, as Taças AF Porto são momentos de celebração e afirmação da identidade distrital, onde se cruzam paixão, competência e inovação.

O investimento contínuo em comunicação, visibilidade e experiência de público contribui para elevar o padrão das provas e reforçar a ligação entre a AFP, os clubes e a comunidade desportiva.



A TAÇA AF PORTO DE FUTEBOL

A Taça AF Porto de Futebol manteve o seu estatuto de prova “rainha” do futebol distrital, sendo reconhecida pelo seu elevado nível competitivo e pela dimensão institucional e mediática das suas finais.

A edição de 2024/2025 teve como finalistas a U.Nogueirense FC e o Aparecida FC, com os Lousadenses e vencerem por 2-1.

Esta edição reforçou o prestígio da competição, continuando a atrair clubes de referência e mobilizando milhares de adeptos ao longo de toda a prova.

A final voltou a ser um evento de grande impacto, reunindo um ambiente vibrante e um público numeroso nas bancadas, num verdadeiro dia de festa do futebol distrital. O palco foi o Estádio do Mar, em Matosinhos, que contou com mais de 5000 adeptos nas bancadas

A transmissão televisiva do Porto Canal, as ativações de marca e a cobertura digital intensiva reforçaram o alcance mediático do evento, permitindo-nos continuar a elevar os padrões organizativos e de comunicação da competição.

O sucesso da Taça é também reflexo da credibilidade e profissionalismo da estrutura associativa, que tem sabido equilibrar tradição e modernidade, oferecendo aos clubes e adeptos uma prova de excelência e um espetáculo desportivo de elevado nível.

Uma palavra ainda para a arbitragem, que uma vez mais contou com uma equipa de juizes do primeiro escalão e com a ajuda do VAR. David Rafael foi o juiz do encontro e teve como auxiliares Fábio Silva e Carlos Campos, com Ana Afonso a assumir funções de quarta árbitra.

Sara Cunha e Paula Pereira tiveram funções de auxiliares aos bancos de suplentes enquanto Fábio Melo ficou responsável pelo VAR, auxiliado nesta função por Sérgio Jesus.



A TAÇA AF PORTO DE FUTEBOL FEMININO

A época de 2024/2025 ficará marcada pela estreia oficial da Taça AF Porto de futebol feminino, um momento histórico para o futebol feminino do distrito e para a própria Associação.

Esta nova competição surge como resposta direta ao crescimento sustentado da modalidade e ao compromisso assumido de proporcionar igualdade de oportunidades competitivas a todas as jogadoras e clubes femininos filiados.

A prova foi concebida com o objetivo de reforçar a visibilidade, a motivação e o reconhecimento do futebol feminino distrital, integrando-se na estratégia de desenvolvimento e inclusão assumida ao longo dos últimos anos.

A criação da prova resultou de um trabalho articulado entre a Associação e os clubes, garantindo desde o início uma organização profissional e uma comunicação estruturada.

A prova decorreu com uma forte adesão de clubes e um acompanhamento constante através das suas plataformas de comunicação, permitindo à competição conquistar rapidamente o seu espaço no panorama desportivo distrital.

A final da primeira edição, que juntou no Estádio de São Miguel em Gondomar Valadares Gaia FC e FC Porto e que teve também transmissão em direto no Porto Canal, foi um momento inspirador, demonstrando o potencial competitivo e o entusiasmo que o futebol feminino desperta no distrito do Porto.

No final, a primeira taça da história foi parar ao museu da formação de Vila Nova de Gaia.



A TAÇA AF PORTO DE FUTSAL

A Taça AF Porto de Futsal manteve a tendência de prestígio observada nos últimos anos, afirmando-se como uma das provas mais mediáticas do calendário anual de futsal.

A edição de 2024/2025 voltou a mobilizar um público entusiasta, refletindo o interesse crescente pela modalidade e a força organizativa da Associação.

Disputada no modelo de final-four esta competição destaca-se por proporcionar não um, mas dois dias repletos de atividade, que este ano teve como epicentro o Pavilhão Municipal de Custóias, em Matosinhos.

A final, disputada num pavilhão com lotação esgotada, juntou no jogo decisivo o GCR Vermoim e CD Aves 1930, numa partida verdadeiramente eletrizante, que acabou por ser ganha nas grandes penalidades pela formação maiata.

Os ambientes vibrantes e o comportamento exemplar dos adeptos foram durante os três jogos outro dos destaques que não poderíamos deixar de assinalar.

A transmissão em direto via Streaming em parceria com o Jornal Terras de Gaia e a cobertura constante nos nossos canais oficiais garantiram ampla divulgação, permitindo que milhares de adeptos acompanhassem o evento em tempo real.

Esta prova continua a ser um instrumento de valorização do futsal distrital, promovendo o talento e o profissionalismo de clubes, técnicos e atletas, e reforçando a imagem da Associação como entidade que aposta no futsal, proporcionando-lhe todas as condições para a sua promoção.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Associação de Futebol do Porto reafirmou, ao longo da época 2024/2025, o seu compromisso com o desporto enquanto instrumento de transformação social, inclusão e cidadania.

Mais do que organizar competições e formar agentes desportivos, a assumimos a responsabilidade social como eixo estratégico da nossa atuação, desenvolvendo programas e parcerias que utilizam o futebol e o futsal como plataformas de impacto positivo nas comunidades.

Este posicionamento reflete uma visão integrada: o desporto como espaço de inclusão, saúde e desenvolvimento humano.

Através de projetos estruturados e sustentáveis, temos vindo a alargar o alcance social da nossa intervenção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas, em particular das mais vulneráveis.

ABC DA BOLA – EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E CIDADANIA

O ABC da Bola consolidou-se como o maior projeto educativo e social da Associação de Futebol do Porto, abrangendo 5 000 crianças em 18 municípios do distrito.

Em estreita colaboração com escolas e agrupamentos escolares, o projeto promove a atividade física regular, a aprendizagem de hábitos saudáveis e o desenvolvimento motor e social das crianças, independentemente do seu contexto socioeconómico.



A iniciativa integra formação de professores, distribuição de material desportivo e didático, e monitorização pedagógica com o apoio de especialistas em educação e desporto.

Durante a época de 2024/2025, foi reforçado o modelo de avaliação de impacto, medindo indicadores físicos (bioimpedância, perímetro da cintura, altura) e comportamentais (atividade física e hábitos de vida), em colaboração com instituições de ensino superior.

O ABC da Bola é hoje um modelo de boas práticas reconhecido nacionalmente, representando o que melhor traduz a nossa missão social: educar através do desporto, incluir através do jogo e formar cidadãos através dos valores.

WALKING FOOTBALL

No âmbito da política social têm sido desenvolvidos projetos destinados a públicos séniores e instituições solidárias, destacando-se o Walking Football e as parcerias com a União das Misericórdias de Portugal (UMP) e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

O Walking Football, implementado em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, é uma forma adaptada de futebol para pessoas com mais de 50 anos, com regras que privilegiam o bem-estar físico e mental: não correr, não saltar, não sprintar.

O projeto tem como objetivo combater o sedentarismo, o isolamento social e o declínio da autonomia, promovendo a integração, a saúde e o convívio comunitário.

Em colaboração com as autarquias, é assegurado acompanhamento básico de saúde e bem-estar, integrando de forma perfeita o desporto em benefício da comunidade.

Paralelamente, os protocolos com a UMP e a CNIS têm permitido levar o desporto às comunidades mais vulneráveis, através de programas como o Walking Football e o ABC da Bola e ações conjuntas com lares, escolas e instituições sociais.

PROJETOS EUROPEUS

Integrando a dimensão internacional da sua atuação, a AF Porto participa em dois projetos europeus (STRANGE e SISTERS). São programas europeus Erasmus+ que reúnem entidades de Portugal, Espanha, Itália, Malta e Chipre ou Grécia com especial foco no combate à desigualdade de género no desporto.

O projeto visa promover a igualdade de oportunidades, a diversidade e a inclusão através da formação de (entre outros) jovens e treinadores como agentes de mudança.

Os projetos incluem ainda abordagens inovadoras e atividades desportivas inclusivas, culminando num torneio europeu de promoção da igualdade.

A nossa participação neste consórcio reforça o papel como instituição aberta, à escala europeia e comprometida com as causas sociais contemporâneas.



LIGA PARA A INCLUSÃO SOCIAL

A Liga para a Inclusão Social consolidou-se como um dos projetos de maior impacto comunitário da Associação de Futebol do Porto.

Com foco em jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, esta iniciativa utiliza o desporto como ferramenta de integração, desenvolvimento pessoal e capacitação social.

Através de uma rede de instituições sociais, escolas e autarquias, a AFP tem promovido a participação regular em atividades desportivas estruturadas, acompanhadas por apoio psicossocial e educativo.

Os resultados observados traduzem-se em redução do absentismo escolar, melhoria de competências de trabalho em equipa e fortalecimento de laços comunitários.

O sucesso deste programa decorre da articulação entre valores desportivos e responsabilidade social, tornando a “Liga para a Inclusão Social” uma plataforma de oportunidades reais para a integração de pessoas em contextos de fragilidade social.



ARBITRAGEM

A arbitragem é um dos pilares centrais do funcionamento desportivo da Associação de Futebol do Porto e um domínio em que temos investido de forma contínua e estratégica.

Durante a época 2024/2025, reforçou-se a qualificação técnica, o acompanhamento pedagógico e a valorização humana dos árbitros, consolidando o estatuto da arbitragem do distrito como referência nacional.

O Conselho de Arbitragem manteve uma atuação próxima e orientada para o desenvolvimento contínuo dos seus quadros, assegurando uma gestão eficiente e uma formação permanente em todas as vertentes da arbitragem.

Em 2024/2025 mantiveram-se as parcerias de intercâmbio de árbitros com as Federações Galega e Madrilena de Futebol.

Estes acordos pioneiros permitem que os árbitros participem em competições regionais em Espanha, ao mesmo tempo que equipas de arbitragem espanholas façam o mesmo pelos campos do nosso distrito. No total da época foram 17 os intercâmbios realizados.

Quanto à formação, pilar essencial para a renovação dos quadros, manteve-se compromisso com a renovação e rejuvenescimento dos quadros de arbitragem, promovendo cursos em diferentes zonas do distrito, que foram alargados também às escolas profissionais, criando condições para que novas gerações possam desenvolver o seu percurso formativo com acompanhamento contínuo.

Durante a época foram empossados 63 novos/as árbitros/as de futebol e 19 árbitros/as de futsal.



05

COMPETIÇÕES

SUBIDAS DE DIVISÃO | FUTEBOL DE ONZE | SENIORES

Subida do Campeonato de Portugal à Liga 3

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MARCO 09

UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

Subida do Campeonato Hyundai Liga Pro ao Campeonato de Portugal

APARECIDA FUTEBOL CLUBE

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA SÃO MARTINHO

ATLÉTICO CLUBE VILA MEÃ

Subida do Campeonato Divisão de Elite ao Campeonato Hyundai Liga Pro

ALIADOS FUTEBOL CLUBE LORDELO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LOUSADA

FUTEBOL CLUBE DA FOZ - SAD

FUTEBOL CLUBE DE AVINTES

PEDRAS RUBRAS – FUTEBOL SAD

Subida do Campeonato da Divisão de Honra ao Campeonato da Divisão de Elite

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE BAIÃO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL VÁRZEA DO DOURO

CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE

SPORT CLUB CASTÊLO DA MAIA

SPORT CLUB RIO DE MOINHOS

SPORT CLUBE FREAMUNDE

SPORT CLUBE NUN' ALVARES

SPORTING CLUBE DE ARCOZELO

UNIÃO DESPORTIVA DE BEIRIZ

Subida do Campeonato I Divisão ao Campeonato da Divisão de Honra

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NEVOGILDE
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FREIXO DE CIMA
ATLÉTICO CLUBDE DE GERVIDE
ATLÉTICO CLUBE DE CROCA
CLUBE CULTURAL RECREATIVO RAIMONDA
CLUBE DESPORTIVO DE PORTUGAL
CLUBE DESPORTIVO TROFENSE “B” FUTEBOL SAD
FUTEBOL CLUBE DE CRISTELO
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE S. SALVADOR CASTELÕES
GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO DE RANS
MELRES DESPORTO E CULTURA
RAMALDENSE FUTEBOL CLUBE
SPORT CLUBE RIO TINTO “B”

Subida do Campeonato Nacional Feminino II Divisão ao Campeonato Nacional Feminino I Divisão Liga BPI

RIO AVE FUTEBOL CLUBE – SAD

Subida do Campeonato Nacional Feminino III Divisão ao Campeonato Nacional Feminino II Divisão

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL SAD
LEIXÕES SPORT CLUBE

SUBIDAS DE DIVISÃO | FUTEBOL DE ONZE | FORMAÇÃO

Subida do Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão ao Campeonato Nacional Sub-19 I Divisão

FUTEBOL CLUBE PAÇOS DE FERREIRA

Subida do Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão ao Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão

FUTEBOL CLUBE PAÇOS DE FERREIRA “B”

Subida do Campeonato Distrital Sub-19 II Divisão ao Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MARCO DE CANAVESES 09
ASSOCIAÇÃO JUVENIL ESCOLA FUTEBOL HERNÂNI GONÇALVES
ATLÉTICO CLUBE DE VILA MEÃ
AVS - FUTEBOL SAD “B”
CLUBE DESPORTIVO ÁGUIAS EIRIZ
DESPORTIVO DE LEÇA DO BALIO
ESTRELA FUTEBOL CLUBE FÂNZERES
SPORT CLUBE RIO TINTO
SPORTING CLUBE DE ARCOZELO
SPORTING CLUBE COIMBRÕES

Subida do Campeonato Nacional Sub-17 II Divisão ao Campeonato Nacional Sub-17 I Divisão

NÃO APLICÁVEL

Subida do Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão ao Campeonato Nacional Sub-17 II Divisão

FUTEBOL CLUBE PENAFIEL

Subida do Campeonato Distrital Sub-17 II Divisão ao Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão

APARECIDA FUTEBOL CLUBE
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VÁRZEA FUTEBOL CLUBE
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE
CLUBE DESPORTIVO ÁGUIAS EIRIZ
CLUBE FUTEBOL DE SERZEDO
FUTEBOL CLUBE DE AVINTES
FUTEBOL CLUBE FOZ
FUTEBOL CLUBE PENAFIEL” B”
REBORDOSA ATLÉTICO CLUBE
SPORTING CLUBE COIMBRÕES

**Subida do Campeonato Nacional Sub-15 II Divisão ao
Campeonato Nacional Sub-15 I Divisão**

FUTEBOL CLUBE PAÇOS DE FERREIRA

**Subida do Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão ao Campeonato
Nacional Sub-15 II Divisão**

UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

**Subida do Campeonato Distrital Sub-15 II Divisão ao Campeonato
Distrital Sub-15 I Divisão**

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL BALASAR

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA GRIJÓ

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SÃO MARTINHO

DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “B”

FOLGOSA DA MAIA FUTEBOL CLUBE

FUTEBOL CLUBE FOZ

SPORT CLUBE RIO TINTO

VARZIM SPORT CLUBE “B”

VILA FUTEBOL CLUBE

**Subida do Campeonato Distrital Sub-13 II Divisão ao Campeonato
Distrital Sub-13 I Divisão**

ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE

CLIP TEAMS ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

CLUBE DESPORTIVO CANDAL

FUTEBOL CLUBE DE PEDROSO

FUTEBOL CLUBE FELGUEIRAS 1932

FUTEBOL CLUBE FOZ

GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO DE RANS

REBORDOSA ATLÉTICO CLUBE

SPORT CLUB RIO MOINHOS

DESCIDAS DE DIVISÃO | FUTEBOL DE ONZE | SENIORES

Descida da Liga Portugal Betclic ao Campeonato Hyundai Liga Pro
BOAVISTA FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SAD

Descida do Campeonato de Portugal ao Campeonato Hyundai Liga Pro
GONDOMAR SPORT CLUBE
SPORTING CLUBE COIMBRÕES

Descida do Campeonato Hyundai Liga Pro ao Campeonato Divisão de Elite
CLUBE FUTEBOL OLIVEIRA DOURO
PADROENSE FUTEBOL CLUBE
VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SAD
VILA FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Divisão de Elite ao Campeonato da Divisão de Honra
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DA PASTELEIRA
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE
CENTRO RECREATIVO POPULAR BARROSAS
FUTEBOL CLUBE CRESTUMA
FUTEBOL CLUBE DE CÊTE
FUTEBOL CLUBE DE INFESTA
LOMBA SPORT CLUBE DE AMARANTE
PEDROUÇOS ATLÉTICO CLUBE

Descida do Campeonato da Divisão de Honra ao Campeonato I Divisão
ASSOCIAÇÃO CLUBE MILHEIRÓS
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LUSTOSA
CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DE SOBROSA
CENTRO CULTURAL RECREATIVO E DESPORTIVO ÁGUIAS DE FIGUEIRAS
CLUBE FUTEBOL DE PEROSINHO
CLUBE RECREATIVO E CULTURAL 1º MAIO FIGUEIRÓ
ESTRELAS FUTEBOL CLUBE DE FÂNZERES
FUTEBOL CLUBE DE PARADA
FUTEBOL CLUBE VILA BOA DO BISPO
PEDRAS RUBRAS "B" - SAD
SPORT CLUBE SALVADORENSE
SPORTING CLUBE DA CRUZ

DESCIDAS DE DIVISÃO | FUTEBOL DE ONZE | FORMAÇÃO

Descida do Campeonato Nacional Sub-19 I Divisão para o Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão

UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão para o Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão

LEIXÕES SPORT CLUBE

PADROENSE FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão para o Campeonato Distrital Sub-19 II Divisão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GRIJÓ

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL VÁRZEA DO DOURO

ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE

CLUBE DESPORTIVO CANDAL

ERMESINDE SPORT CLUBE 1936

FUTEBOL CLUBE FELGUEIRAS 1932

GONDOMAR SPORT CLUBE “B”

SPORT CLUB CASTÊLO DA MAIA

SPORT CLUBE OS DRAGÕES SANDINENSES

UNIÃO DESPORTIVA DE BEIRIZ

Descida da Liga Feminina Sub-19 para o Campeonato Nacional Feminino Sub-19 II Divisão

DESPORTIVO LEÇA DO BALIO

Descida do Campeonato Nacional Sub-17 I Divisão para o Campeonato Nacional Sub-17 II Divisão

BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Nacional Sub-17 II Divisão para o Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão

LEÇA FUTEBOL CLUBE

PADROENSE FUTEBOL CLUBE

SPORT COMÉRCIO E SALGUEIROS

Descida do Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão para o Campeonato Distrital Sub-17 II Divisão

AMARANTE FUTEBOL CLUBE
CLUBE DESPORTIVO CANDAL
CLUBE FUTEBOL OLIVEIRA DOURO
DESPORTIVO DE LEÇA DO BALIO
ESTRELAS FUTEBOL CLUBE DE FÂNZERES
FUTEBOL CLUBE DE LAGARES
FUTEBOL CLUBE FELGUEIRAS 1932
SPORT CLUBE DE CANIDELLO
SPORT CLUBE RIO TINTO
SPORTING CLUBE DE ARCOZELO
UNIÃO DESPORTIVA VALONGUENSE

Descida do Campeonato Nacional Sub-15 I Divisão para o Campeonato Nacional Sub-15 II Divisão

BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Nacional Sub-15 II Divisão para o Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão

AMARANTE FUTEBOL CLUBE

Descida do Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão para o Campeonato Distrital Sub-15 II Divisão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VÁRZEA FUTEBOL CLUBE
CLUBE DESPORTIVO TROFENSE
CLUBE FUTEBOL CANELAS 2010
CLUBE FUTEBOL OLIVEIRA DOURO
ERMESINDE SPORT CLUBE 1936
REBORDOSA ATLÉTICO CLUBE
SPORT CLUBE DE CANIDELLO
UNIÃO DESPORTIVA VALONGUENSE 1937
UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

Descida do Campeonato Distrital Sub-13 I Divisão para o Campeonato Distrital Sub-13 II Divisão

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SÃO MARTINHO
ATLÉTICO CLUBE BOUGADENSE
DESPORTIVO DE LEÇA DO BALIO
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE
GENS SPORT CLUBE
GERAÇÃO BENFICA VILA NOVA DE GAIA
SPORTING CLUBE DE ARCOZELO
UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

SUBIDAS DE DIVISÃO | FUTSAL

Da 2ª Divisão Feminina Nacional à 1ª Divisão Feminina Nacional
GRUPO DESPORTIVO ÁRVORE

Da 2ª Divisão Nacional à 1ª Divisão Nacional
RIO AVE FUTEBOL CLUBE

Do Campeonato D' Elite à 3.ª Divisão Nacional
CLUBE ACADÉMICO SANGEMIL

Da Div. de Honra Feminino ao Campeonato D'Élite Feminino
ALIADOS FUTEBOL CLUBE LORDELO
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL GUEIFÃES
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA
UNIÃO DESPORTIVA SOCIAL RORIZ

Da Div. de Honra ao Campeonato D'Élite
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA
GUIDÕES FUTEBOL CLUBE

Da 1ª Div. à Divisão de Honra
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL GUEIFÃES
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA RESTAURADORES AVINTENSES
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE
UNIÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA BELA
UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

Da Div. Elite Distrital Sub-19 à II Nacional Sub.19
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA LEÇA

Da Div. Honra Sub-19 à Div. Elite Distrital Sub-19
ARSENAL CLUBE MAIA
GRAMIDENSE INFANTE FUTEBOL CLUBE
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO

Da Div. Honra Sub-17 à Div. Elite Distrital Sub-17
ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O AMANHÃ DA CRIANÇA"
JUVENTUDE DESPORTIVA GAIA
SPORTING CLUBE ARCOZELO

Da Div. Honra Sub-15 à Div. Elite Distrital Sub-15
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA

DESCIDAS DE DIVISÃO | FUTSAL

Da 1ª Divisão Nacional Feminina à 2ª Divisão Nacional

ESCOLA DESPORTIVA CULTURAL GONDOMAR
MAIA FUTSAL

Da 3ª Divisão Nacional à Divisão D'Elite

CLUBE DESPORTIVO PÓVOA

Do Nacional Sub-15 à Divisão D'Elite Sub-15

MATOSINHOS FUTSAL

Do Campeonato D'Elite à Divisão de Honra

GRUPO DESPORTIVO MAGRELOS
MAIA FUTSAL CLUBE

Da Divisão de Honra à 1.ª Divisão Distrital

ALFA ACADÉMICO CLUBE
FUTEBOL CLUBE SÃO ROMÃO
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL ESCOLAS MODELOS
MOSTEIRO FUTEBOL CLUBE RIO TINTO

Do Campeonato D'Elite Feminino à Divisão de Honra Feminino

BARRANHA SPORT CLUBE
CASA FUTEBOL CLUBE PORTO RIO TINTO
GRUPO DESPORTIVO MAGRELOS

Da Div. Elite Distrital Sub-19 à Divisão Honra de Sub-19

CENTRO CULTURAL DESPORTIVO ORDEM
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL RECREATIVO ESCOLAS ARREIGADA

Da Divisão Elite Distrital Sub-17 à Divisão Honra Sub-17

ALFA ACADÉMICO CLUBE
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO

Da Divisão Elite Distrital Sub-15 à Divisão Honra Sub-15

CENTRO CULTURAL DESPORTIVO ORDEM
SPORTING CLUBE CANIDELÓ

SUBIDAS DE DIVISÃO | FUTSAL

Da 2ª Divisão Feminina Nacional à 1ª Divisão Feminina Nacional
GRUPO DESPORTIVO ÁRVORE

Da 2ª Divisão Nacional à 1ª Divisão Nacional
RIO AVE FUTEBOL CLUBE

Do Campeonato D' Elite à 3.ª Divisão Nacional
CLUBE ACADÉMICO SANGEMIL

Da Div. de Honra Feminino ao Campeonato D'Élite Feminino
ALIADOS FUTEBOL CLUBE LORDELO
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL GUEIFÃES
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA
UNIÃO DESPORTIVA SOCIAL RORIZ

Da Div. de Honra ao Campeonato D'Élite
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA
GUIDÕES FUTEBOL CLUBE

Da 1ª Div. à Divisão de Honra
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL GUEIFÃES
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA RESTAURADORES AVINTENSES
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE
UNIÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA BELA
UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

Da Div. Elite Distrital Sub-19 à II Nacional Sub.19
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA LEÇA

Da Div. Honra Sub-19 à Div. Elite Distrital Sub-19
ARSENAL CLUBE MAIA
GRAMIDENSE INFANTE FUTEBOL CLUBE
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO

Da Div. Honra Sub-17 à Div. Elite Distrital Sub-17
ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O AMANHÃ DA CRIANÇA"
JUVENTUDE DESPORTIVA GAIA
SPORTING CLUBE ARCOZELO

Da Div. Honra Sub-15 à Div. Elite Distrital Sub-15
GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA

CAMPEÕES POR PROVA | FUTEBOL MASCULINO

Taça Associação de Futebol do Porto

APARECIDA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Hyundai Liga Pro

APARECIDA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Da Divisão de Elite

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LOUSADA

Campeonato da Divisão de Honra

SPORT CLUBE DE FREAMUNDE

Campeonato Distrital da I Divisão

CLUBE DESPORTIVO TROFENSE “B” - SAD

Campeonato Distrital de Masters – Divisão Elite

CLUBE DESPORTIVO DO CANDAL

Campeonato Distrital de Masters – Divisão Honra

FUTEBOL CLUBE PEDROSO

Campeonato Distrital de Masters – 1ª Divisão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LOUSADA

Campeonato Distrital de Masters – 2ª Divisão

GRUPO DESPORTIVO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO EUGÉNIO

Campeonato Distrital de Masters – 3ª Divisão

UNIÃO DESPORTIVA LAVRENSE

Taça Associação de Futebol do Porto – Masters

CLUBE DESPORTIVO DO CANDAL

CAMPEÕES POR PROVA | FUTEBOL FORMAÇÃO

Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão

FUTEBOL CLUBE PAÇOS FERREIRA

Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão – Taça Promoção – Série1

AMARANTE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão – Taça Promoção – Série2

UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE “B”

Campeonato Distrital Sub-19 I Divisão – Taça Promoção – Série3

LEÇA FUTEBOL CLUBE - SAD

Campeonato Distrital Sub-19 II Divisão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LOUSADA

Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão

FUTEBOL CLUBE PENAFIEL

Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão – Taça Promoção – Série1

FUTEBOL CLUBE PAÇOS DE FERREIRA “B”

Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão – Taça Promoção – Série2

UNIÃO DESPORTIVA SOUSENSE

Campeonato Distrital Sub-17 I Divisão– Taça Promoção – Série3

LEIXÕES SPORT CLUBE “B”

Campeonato Distrital Sub-17 II Divisão

PADROENSE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão

UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão – Taça Promoção – Série1

AVS - Futebol SAD

Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão – Taça Promoção – Série2

SPORT E COMÉRCIO SALGUEIROS “B”

Campeonato Distrital Sub-15 I Divisão – Taça Promoção – Série3

FUTEBOL CLUBE DE PEDRAS RUBRAS

Campeonato Distrital Sub-15 II Divisão

FUTEBOL CLUBE FOZ

Campeonato Distrital Sub-13 I Divisão

RIO AVE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-13 I Divisão – Taça Promoção – Série1

AMARANTE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-13 I Divisão – Taça Promoção – Série2

VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Sub-13 I Divisão – Taça Promoção – Série3

FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR

Campeonato Distrital Sub-13 II Divisão

FUTEBOL CLUBE FOZ

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-13 – Elite

BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-13 – HONRA

UNIÃO DESPORTIVA DE BEIRIZ

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-13 – 1ª DIVISÃO

LEÇA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-13 – 2ª DIVISÃO

SPORT CLUBE SENHORA DA HORA

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-12 – Elite

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL SOLAR DO NORTE

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-12 – Honra

FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR “B”

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-12 – 1ª DIVISÃO

SPORT CLUBE SENHORA DA HORA

Campeonato Distrital de Futebol Nove – Sub-12 – 2ª DIVISÃO

SPORT CLUBE CASTÊLO DA MAIA

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-13 – Elite

ASSOCIAÇÃO C.R.C.D. VARZIELA 1982

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-13 – Honra

CLUBE CULTURAL RECREATIVO RAIMONDA

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-13 – 1ª Div

CITÂNIA SANFINS FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-13 – 2ª Div

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DE FUTEBOL GASPAR AZEVEDO

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-12 – Elite

FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-12 – Honra

ATLÉTICO CLUBE VILA MEÃ

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Elite

GONDOMAR SPORT CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Honra

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL SAD

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – 1ª Divisão

FUTEBOL CLUBE PEDRAS RUBRAS

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – 2ª Divisão

FUTEBOL CLUBE DA FOZ

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção A

BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção B

FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção C

FOLGOSA DA MAIA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção D
A.R.D.C. GONDIM MAIA

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção E
SPORT CLUBE NUN`ÁLVARES

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção F
INTER MILHEIRÓS FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-11 – Promoção G
SPORTING CLUBE ARCOZELO

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-10/11 – Elite
SPORT CLUBE SENHORA DA HORA “B”

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Honra
FUTEBOL CLUBE DA FOZ

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – I Divisão
SPORT COMÉRCIO E SALGUEIROS

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – II Divisão
BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Promoção A
ASSOCIAÇÃO C.R.C.D. VARZIELA 1982

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Promoção B
RAMALDENSE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Promoção C
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL VILA CAIZ

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Promoção D
CITÂNIA SANFINS FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10/11 – Promoção E
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE TUÍAS

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-10 – Elite
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “C”

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-10 – Honra
GONDOMAR SPORT CLUBE “B”

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – I Divisão
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – II Divisão
UNIÃO DESPORTIVA VALONGUENSE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO A
LEIXÕES SPORT CLUBE “B”

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO B
ERMESINDE SPORT CLUBE 1936

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO C
GRUPO DESPORTIVO ÁGUAS SANTAS

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO D
FUTEBOL CLUBE CÊTE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO E
UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO F
FOLGOSA DA MAIA FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-10 – PROMOÇÃO G
CENTRO SOCIAL BONITOS DE AMORIM

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-9 – Elite
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “B”

Campeonato Distrital de Futebol Sete – Sub-9 – Honra
RIO AVE FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – I Divisão
GENS SPORT CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – II Divisão
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “C”

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção A
FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção B
SPORT E COMÉRCIO SALGUEIROS

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção C
FUTEBOL CLUBE AVINTES

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção D
CITÂNIA SANFINS FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção E
VARZIM SPORT CLUBE “B”

Campeonato Distrital Futebol Sete – Sub-9 – Promoção F
CUSTÓIAS FUTEBOL CLUBE

LIGA A.F. PORTO “CARLOS ALBERTO”

Sub-9 Amarelo - A
TALENTIFENÓMENO ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Sub-9 Amarelo - B
CLUBE FUTEBOL PEROSINHO

Sub-9 Azul - A
SPORT CLUBE SENHORA DA HORA “B”

Sub-9 Azul - B
SPORT CLUBE SENHORA DA HORA

Sub-9 Laranja - A
UNIÃO DESPORTIVA VALONGUENSE

Sub-9 Laranja - B
ALIADOS FUTEBOL CLUBE LORDELO

Sub-9 Laranja - C
ERMESINDE SPORT CLUBE 1936

Sub-9 Verde - A
UNIÃO DESPORTIVA TORRADOS

Sub-9 Verde - B

FUTEBOL CLUBE VILA BOA DE QUIRES

Sub-8 Amarelo - A

VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE

Sub-8 Amarelo - B

SPORTING CLUBE COIMBRÕES “B”

Sub-8 Amarelo - C

CLIP TEAMS ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA “B”

Sub-8 Amarelo - D

SPORT E COMÉRCIO SALGUEIROS “B”

Sub-8 Azul - A

VARZIM SPORT CLUBE

Sub-8 Azul - B

UNIÃO DESPORTIVA LAVRENSE

Sub-8 Azul - C

FUTEBOL CLUBE INFESTA

Sub-8 Azul - D

FOLGOSA DA MAIA FUTEBOL CLUBE

Sub-8 Laranja - A

GONDOMAR SPORT CLUBE

Sub-8 Laranja - B

ERMESINDE SPORT CLUBE 1936

Sub-8 Laranja - C

ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE

Sub-8 Laranja - D

ATLÉTICO CLUBE BOUGADENSE

Sub-8 Verde - A

FUTEBOL CLUBE PENAFIEL

Sub-8 Verde - B
AMARANTE FUTEBOL CLUBE “B”

Sub-8 Verde - C
AMARANTE FUTEBOL CLUBE

Sub-7 Amarelo - A
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “C”

Sub-7 Amarelo - B
CLUBE DE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO

Sub-7 Amarelo - C
DRAGON FORCE FUTEBOL CLUBE “B”

Sub-7 Azul - A
VARZIM SPORT CLUBE

Sub-7 Azul - B
VARZIM SPORT CLUBE “B”

Sub-7 Azul - C
VARZIM SPORT CLUBE “C”

Sub-7 Laranja - A
NÚCLEO DESPORTIVO COLÉGIO DE ERMESINDE

Sub-7 Laranja - B
CLUBE DESPORTIVO TROFENSE

Sub-7 Laranja - C
CLUBE RECREATIVO ATAENSE

Sub-7 Verde - A
FUTEBOL CLUBE ROMARIZ

Sub-7 Verde - B
AMARANTE FUTEBOL CLUBE

Sub-6 Amarelo/Azul - A
VARZIM SPORT CLUBE

Sub-6 Amarelo/Azul - B
FUTEBOL CLUBE PEDRAS RUBRAS

Sub-6 Laranja/Verde - A
UNIÃO DESPORTIVA TORRADOS

FUTEBOL FEMININO

Taça Associação de Futebol do Porto

VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE

Liga Feminina Sub-19

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL SAD

Liga Feminina Futebol de Nove Sub-17– Elite

SPORT CLUBE RIO TINTO

Liga Feminina Futebol de Nove Sub-17– Honra

ERMESINDE SPORT CLUBE 1936

Liga Feminina Futebol de Nove Sub-17– I Divisão

FUTEBOL CLUBE TERMAS DE SÃO VICENTE 2020

Liga Feminina Futebol de Nove Sub-17– II Divisão

FUTEBOL CLUBE PENAFIEL

Taça Promoção Feminina Sub-17 – Série 1

SPORT CLUBE RIO TINTO

Taça Promoção Feminina Sub-17 – Série 2

AVEROMAR FUTEBOL CLUBE

Liga Feminina Futebol de Sete Sub-15– Elite

SPORT CLUBE RIO TINTO

Liga Feminina Futebol de Sete Sub-15– Honra

UNIÃO DESPORTIVA LAVRENSE

Liga Feminina Futebol de Sete Sub-15– I Divisão

GRUPO DESPORTIVO ALDEIA NOVA

Taça Promoção Feminina Sub-15 – Série 1

FUTEBOL CLUBE ROMARIZ

Taça Promoção Feminina Sub-15 – Série 2

LEÇA ACADEMIA 1912 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Taça Promoção Feminina Sub-15 – Série 2

LEÇA ACADEMIA 1912 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Liga Feminina Futebol de Sete Sub-13– Elite

SPORT CLUBE RIO TINTO

Liga Feminina Futebol de Sete Sub-13– Honra

FUTEBOL CLUBE ROMARIZ

Taça Promoção Feminina Sub-13

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL SAD

Liga Feminina Sub-11– Elite

FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL SAD

Liga Feminina Sub-11– Honra

SPORT CLUBE CANIDÉLO

FUTEBOL DE PRAIA

Campeonato Distrital De Futebol De Praia

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES 1930

CAMPEÕES | PROVAS ORDINÁRIAS DE FUTSAL

Taça A.F. Porto

GRUPO CULTURAL RECREATIVO VERMOIM

Campeonato D' Élite Pro Nacional – Liga Trust

CLUBE ACADÉMICO SANGEMIL

Campeonato Distrital da Divisão – Honra

GUIDÕES FUTEBOL CLUBE

Campeonato Distrital da I Divisão

UNIÃO SPORT CLUBE PAREDES

Campeonato Distrital II Divisão (Veteranos)

LEIXÕES SPORT CLUB

Campeonato Distrital Feminino Divisão Elite

MATOSINHOS FUTSAL CLUBE

Campeonato Distrital Feminino Divisão Honra

Aliados Futebol Clube Lordelo

Campeonato Distrital de Sub-19 Divisão Elite

ASSOCIAÇÃO MORADORES GRANJA

Campeonato Distrital Sub-19 Divisão Honra

GRUPO DESPORTIVO CULTURAL COHAEMATO

Campeonato Distrital de Sub-17 Divisão Elite

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA CAXINAS E
POÇA DA BARCA “B”

Campeonato Distrital de Sub-17 Divisão Honra

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL “O AMANHÃ DA CRIANÇA”

Campeonato Interdistrital Sub-15 Feminino

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA CAXINAS E
POÇA DA BARCA

Campeonato Distrital de Sub-15 Divisão Elite

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA CAXINAS E
POÇA DA BARCA “B”

Campeonato Distrital de Sub-15 Divisão Honra

GRUPO DRAMÁTICO RECREATIVO RETORTA

Campeonato Interdistrital Sub-13 Feminino

ESCOLA DESPORTIVA CULTURAL GONDOMAR

Campeonato Distrital Sub-13

FUTEBOL CLUBE PORTO, FUTEBOL SAD

Campeonato Distrital Sub-11

FUTEBOL CLUBE PORTO, FUTEBOL SAD

Encontros Sub-9

FUTEBOL CLUBE PORTO, FUTEBOL SAD (ELITE A)
REBORDOSAFUT CD (ELITE B)

Encontros Sub-7

REBORDOSAFUT CD

FUTEBOL | CAMPEÕES | FPF | LPFP | UEFA

Supertaça Cândido Oliveira Vodafone

FUTEBOL CLUBE DO PORTO, FUTEBOL SAD

Campeonato Nacional Feminino III Divisão

FUTEBOL CLUBE DO PORTO, FUTEBOL SAD

Taça Nacional Feminina Sub-19

FUTEBOL CLUBE DO PORTO, FUTEBOL SAD

Taça Nacional Feminina Sub-17

SPORT CLUBE RIO TINTO

Taça Nacional Feminina Sub-15

SPORT CLUBE RIO TINTO

FUTSAL | CAMPEÕES | FPF | LPFP | UEFA

Taça Nacional Sub-19 de Futsal

A. ACADÉMICA LEÇA

Campeonato Nacional Feminino II Divisão de Futsal

GRUPO DESPORTIVO ÁRVORE

FUTEBOL DE PRAIA | CAMPEÕES | FPF | LPFP | UEFA

Taça Nacional Sub-15 Futebol de Praia

A.D.C.R. CAXINAS POÇA BARCA





06

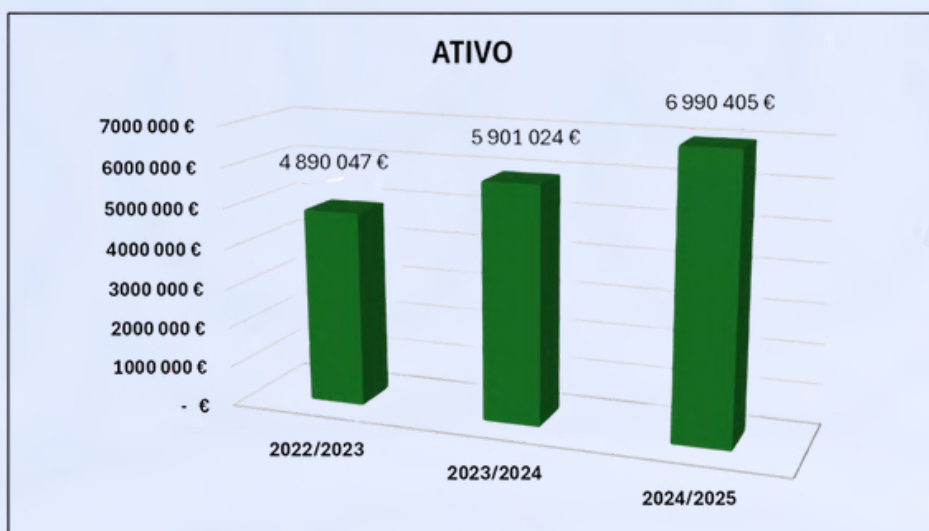
RELATÓRIO DE GESTÃO

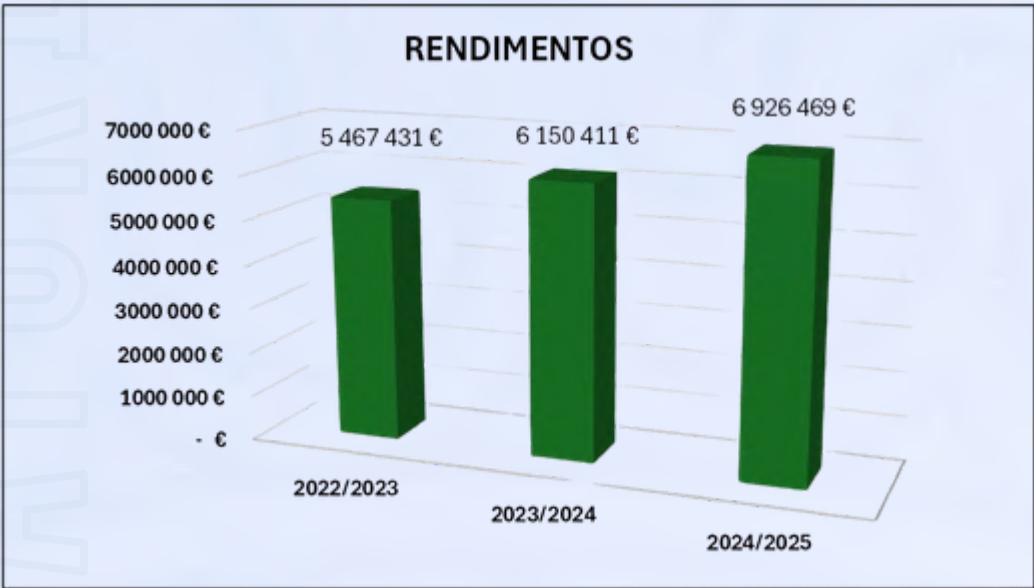
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

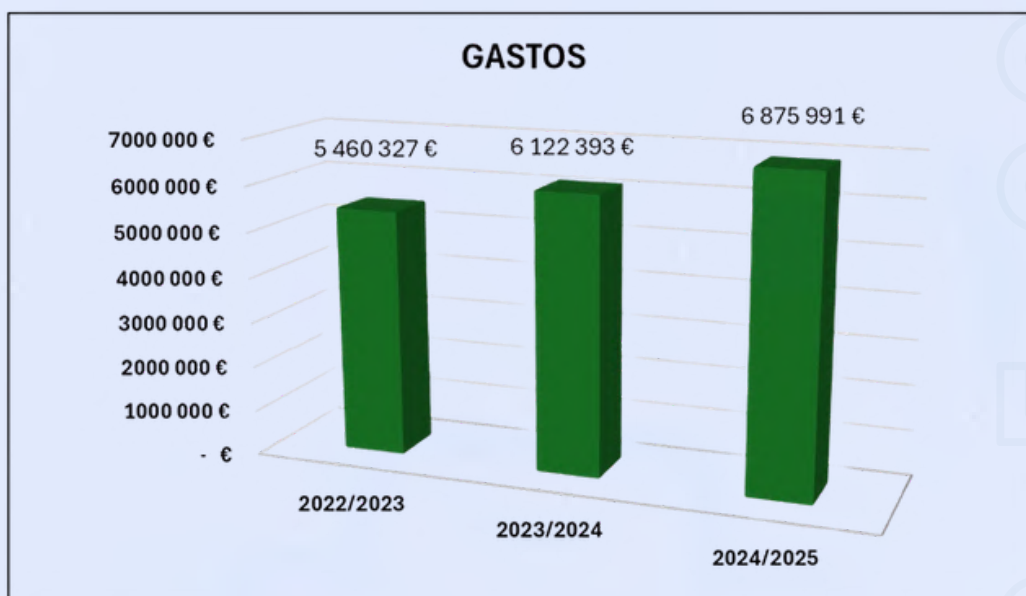
No cumprimento das disposições, legais e estatutárias, apresentamos à consideração de V. Exias o Relatório de Gestão da Associação de Futebol do Porto relativo à época desportiva de 2024/2025, na perspetiva de acederem à informação sobre a respetiva situação económica e financeira.

Os estatutos da Associação conforme o disposto no artigo 28º nº 2, determinam a apresentação à Assembleia Geral para apreciação, discussão e votação as demonstrações financeiras e o relatório de gestão até ao dia 30 de novembro seguinte, depois do encerramento da época desportiva.

Relativamente ao Ativo Líquido podemos constatar um acréscimo de cerca de 1.089.381 euros.







Aproveitamos para agradecer a todos os Delegados dos Clubes, à Mesa da Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal e aos restantes Órgãos Sociais a disponibilidade e confiança demonstradas bem como a incontornável colaboração prestada que nos ajudaram a conseguir os resultados apresentados.

Um agradecimento particular aos colaboradores da AFP que se envolveram profissional e responsabilmente nas suas funções e que nos permitiram superar os objetivos propostos.



07

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Rubricas	Notas	Datas	
		2024/2025	2023/2024
<u>ATIVO</u>			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 813 547	2 023 572
Ativos intangíveis	5	0	5 926
Outros ativos		10 325	15 325
		2 823 872	2 044 823
Ativo Corrente			
Inventários	6	124 361	155 467
Estado e outros entes públicos	14	22 747	33 863
Diferimentos	9	0	14 661
Federação Portuguesa de Futebol		209 623	0
Clubes e Associações	7	346 646	322 383
Outras contas a receber	8	370 987	395 235
Caixa e depósitos bancários	10	3 092 169	2 934 592
		4 166 533	3 856 201
Total do Ativo		6 990 405	5 901 024
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u>			
Fundos		2 786 745	2 786 745
Reservas		1 064 762	1 064 762
Resultados Transitados		14 976	-13 042
Outras variações nos fundos patrimoniais		472 653	217 727
Resultado líquido do período		50 478	28 018
Total dos Fundos Patrimoniais	11	4 389 614	4 084 210
<u>PASSIVO</u>			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	12	243 094	213 556
Provisões	18	986 249	0
Financiamentos obtidos	17	41 678	0
		1 271 021	213 556
Passivo Corrente			
Clubes e Associações	7	41 211	78 001
Fornecedores	13	98 585	107 789
Estado e outros entes públicos	14	33 575	56 036
Árbitros	15	56 750	70 106
Outras contas a pagar	16	1 099 649	1 291 326
		1 329 770	1 603 258
Total do Passivo		2 600 791	1 816 814
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 990 405	5 901 024

BALANÇO

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024/2025	2023/2024
Vendas e serviços prestados	19	3 646 655	3 265 383
Subsídios à exploração	20	684 862	529 658
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-110 037	-37 969
Fornecimentos e serviços externos	21	-3 853 925	-3 972 076
Gastos com o pessoal	22	-1 140 887	-1 211 661
Imparidade de dívidas a receber	7	-10 052	-1 750
Outros rendimentos e ganhos	23	2 594 952	2 352 795
Provisões do período	18	-986 249	0
Outros gastos e perdas	24	-658 206	-715 901
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167 113	208 479
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-116 635	-180 461
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 478	28 018
Resultado antes de impostos		50 478	28 018
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		50 478	28 018

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA



08

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 | INTRODUÇÃO

A Associação de Futebol do Porto (doravante designada AFP) foi fundada em 10 de agosto de 1912, pelo Futebol Clube do Porto e Leixões Sport Clube, por período indeterminado, sendo uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, NIPC 501131671, constituída sob a forma de associação de direito privado. A AFP tem a sua sede na Rua António Pinto Machado, nºs 92 a 112, freguesia de Ramalde, concelho do Porto.

A AFP é detentora do estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº 460/1977, de 7 de novembro, publicado no Diário da República, II Série, número 245, de 24 de outubro de 1978.

De acordo com os estatutos, a AFP tem os seguintes fins:

- Promover, fomentar, incentivar, dirigir e regulamentar a prática do futebol não profissional, em todas as suas especialidades, na área da sua jurisdição;
- Estabelecer e manter relações com as Associações congéneres e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- Cuidar e defender os direitos dos seus Associados e os seus legítimos interesses, representando-os perante a Administração Pública;
- Representar o futebol distrital;
- Organizar, anual e obrigatoriamente, os campeonatos distritais e, facultativamente, quaisquer provas de interesse para o futebol distrital.

A AFP realiza os seus fins por intermédio dos seguintes Órgãos:

- Assembleia Geral;
- Presidente;
- Direção;
- Conselho de Justiça;
- Conselho Fiscal;
- Conselho de Disciplina;
- Conselho Técnico;
- Conselho de Arbitragem

O exercício económico da Associação tem início no dia 1 de julho e termina no dia 30 de junho do ano seguinte.

As quantias do presente anexo estão expressas em euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

8.2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

O Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, veio aprovar o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Este normativo veio criar regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente, Associações, Pessoas Coletivas Públicas de tipo associativo, Fundações, Clubes, Federações e Confederações.

O regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo DL n.º 36-A/2011 de 9 de março, tem aplicação a partir do exercício que se inicie em 1 de janeiro de 2012, ou em data posterior, podendo as entidades ter optado por aplicá-lo a partir de 01 de janeiro de 2011.

Sempre que o NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada; às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho; às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

A Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho aprovou os novos modelos de demonstrações financeiras para as entidades que aplicam o SNC, depois da publicação do DL n.º 98/2015, de 02 de junho, onde foram substancialmente alterados os DL n.ºs 158/2008 de 13 de julho e 36-A/2011 de 09 de março, implicando a sua aplicabilidade aos períodos que se iniciaram em ou após 01 de janeiro de 2016.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Associação durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

Regime da periodização económica (acrécimo):

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devem ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação:

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e agregação:

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Associação não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações a mensuração de ativos líquidos de deduções desvalorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Comparabilidade:

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.



8.3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

8.3.1 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação dos mesmos em que a entidade espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e melhoramentos	8 a 50 anos
Equipamento básico	12 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	4 a 12 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

8.3.2 | INVENTÁRIOS

Os inventários são unicamente constituídos por impressos e bolas de futebol e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio em sistema de inventário intermitente.

8.3.3 | ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: ao custo ou custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Presentemente a Associação apenas detém ativos e os passivos financeiros mensurados ao custo ou ao custo amortizado, o qual é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros e perdas por imparidade

As contas a receber são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de Vendas e Prestações de Serviços descritos no ponto 3.4 sendo subsequentemente mensuradas da seguinte forma:

- Conta corrente - ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva, menos imparidade;
- Títulos a receber - ao custo menos imparidade.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

A evidência objetiva de que uma conta a receber poderá estar em imparidade tem em conta dados observáveis que chamem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor, consubstanciado na antiguidade dos saldos a receber;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento dos acordos de regularização de dívidas;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

8.3.4 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A Associação obtém rédito pelo exercício das seguintes atividades:

- Inscrição de atletas – A Associação cobra aos Clubes um valor pela inscrição e transferência de atletas;
- Filiações de Clubes – No início de cada época desportiva, os Clubes pagam um valor pela filiação e inscrição das suas equipas;
- Taxas de jogos associativos – Por cada jogo distrital realizado, a Associação cobra uma taxa por conta de gastos de arbitragem;
- Percentagem de jogos federativos – A Associação recebe uma percentagem definida pela Federação Portuguesa de Futebol de todos os jogos realizados pela Seleção Nacional de Futebol;

- Cursos de formação de treinadores e árbitros – A Associação disponibiliza aos interessados cursos de formação de treinadores e árbitros;
- Multas, protestos e recursos – Aplicação de multas aos Clubes pelo não cumprimento das normas e regulamentos da Associação;

O rédito de juros é reconhecido utilizando sempre que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

8.3.5 | IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS

A AFP é um sujeito passivo de IRC que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. Em face do seu escopo associativo, a base tributável desta entidade corresponde ao rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados de acordo com o artigo 53.º e 54.º do CIRC.

Embora a AFP não seja detentora de nenhuma isenção subjetiva de IRC, aufere, no essencial, rendimentos isentos nos termos do artigo 11.º do CIRC (rendimentos derivados de atividades desportivas). Finalmente, cumpre ainda mencionar que a AFP poderá dispor da isenção prevista no artigo 54.º do EBF, a qual determina que ficam isentos de IRC os rendimentos das coletividades desportivas, de cultura e recreio, abrangidas pelo artigo 11.º do Código do IRC, desde que a totalidade dos seus rendimentos brutos sujeitos a tributação, e não isentos nos termos do mesmo Código do IRC, não exceda o montante de 7.500,00 euros.

8.3.6 | PROVISÕES

As provisões são registadas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

8.3.7 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, prémios de responsabilidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e pensões para os antigos empregados e ainda outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Presidente da Associação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

8.3.7.1 | BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Nos Planos de Benefícios Definidos, o reconhecimento e mensuração das responsabilidades são efetuados em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) nº 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro, tal como requerido pela NCRF 28 – Benefícios dos Empregados.

Nestes termos, o custo de prestar os benefícios é determinado:

- Separadamente para cada plano;
- Utilizando o método da unidade de crédito projetada;
- Tendo por base pressupostos atuariais próprios do país onde se encontram localizados os beneficiários.

O custo dos serviços passados dos empregados no ativo é reconhecido: (i) de imediato, na parte já vencida e (ii) numa base linear durante o período remanescente dos anos de serviço, no que respeita à componente ainda não vencida. As quantias ainda por reconhecer como gastos são apresentadas no balanço a deduzir ao valor das responsabilidades a pagar, na rubrica Benefícios pós-emprego. As responsabilidades são mensuradas ao valor presente (utilizando uma taxa de desconto baseada em obrigações do tesouro).

8.3.8 | ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“eventos não ajustáveis” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

8.3.9 | JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

1. Imparidade de contas a receber;
2. Complementos de pensão de reforma.

8.4 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Ativos bruto	Depreciações acumuladas	Ativos líquidos a 30.06.2024	Aquisições	Outras Variações	Depreciações do exercício	Ativos líquidos a 30.06.2025
Edifícios e outras construções	2 129 799	-9 092 255	1 209 349	0	0	-9 711,14	1 002 029
Equipamento básico	729	-729	0	0	0	0	0
Equipamento de transporte	111 068	-111 068	0	119 049	0	-29 791	89 262
Equipamento administrativo	1 075 779	-967 501	108 269	12 879	0	-82 247	79 892
Outros	19 679	-9 325	10 349	0	0	-1 187	15 162
Investimentos em curso	859 412	0	859 412	768 771	0	0	1 628 183
	4 296 448	-2 082 877	2 032 157	888 689	0	-913 209	2 008 147

4 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.5 | ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

	Ativos bruto	Depreciações acumuladas	Ativos líquidos a 30.06.2024	Aquisições	Outras Variações	Depreciações do exercício	Ativos líquidos a 30.06.2025
Programas de computador	184 629	-1 79 697	5 929	0	0	-5 929	0
Outros	11 689	-11 689	0	0	0	0	0
	196 318	-1 85 386	5 929	0	0	-5 929	0

5 | ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS



8.6 | INVENTÁRIOS

Registou-se uma redução dos inventários de 155.467 € para 124.361 €, refletindo maior consumo de materiais, sobretudo bolas. Esta variação traduz uma gestão mais eficiente dos inventários e um ajustamento às necessidades reais da atividade.

	2024/2025	2023/2024
Impressos	0	640
Bolas	124 361	154 827
	124 361	155 467

6.1 | QUANTIA TOTAL DE INVENTÁRIOS

	2024/2025	2023/2024
Existência inicial	155 467	104 457
Compras	127 041	177 973
Reclassificação e regularização	-48 110	-88 994
Existência final	-124 361	-155 467
CMVMC	110 037	37 969

6.2 | QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS

8.7 | CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Esta rubrica apresenta, à data de 30 de junho de 2025, um saldo ativo de €346.646 e um saldo passivo de €41.211. Esta variação decorre essencialmente da regularização de saldos de exercícios anteriores e da atualização dos movimentos correntes com clubes e associações filiadas, designadamente no âmbito das competições e taxas associativas.

	2024/2025	2023/2024
Ativo	346 646	322 383
Passivo	41 211	78 001
	305 435	244 382

7 | CLUBES E ASSOCIAÇÕES

8.8 | OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os valores referidos na rubrica “Câmaras Municipais” resultam dos protocolos celebrados com as mesmas.

	2024/2025	2023/2024
Depósitos de garantia	368	368
Câmaras Municipais	261 200	267 468
Devedores diversos	109 419	127 399
	370 987	395 235

8 | OUTRAS CONTAS A RECEBER

8.9 | DIFERIMENTOS

Na época desportiva de 2024/2025 não houve diferimentos.

9 | DIFERIMENTOS

8.10 | CAIXA DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2024/2025	2023/2024
Depósitos à ordem e a prazo	3 086 137	2 927 737
Caixa	6 032	6 855
	3 092 169	2 934 592

10 | CAIXA DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

8.11 | FUNDOS PATRIMONIAIS

Durante a época 2024/2025, os “Fundos patrimoniais” tiveram os seguintes movimentos:

	30/06/2024	Correção de anos anteriores	Aplicação do Resultado 2023/2024	Resultado do Período 2024/2025	30/06/2025
Fundos	2 786 745	0	0	0	2 786 745
Reservas	1 064 762	0	0	0	1 064 762
Resultados transitados	-13 042	0	28 018	0	14 976
Outras variações nos fundos patrimoniais	217 727	-8 808	0	263 734	472 653
Resultado líquido período	28 018	0	-28 018	50 478	50 478
	4 084 210	-8 808	0	314 212	4 389 614

11 | FUNDOS PATRIMONIAIS

8.12 | RESPONSABILIDADE POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A 7 de Fevereiro de 2000, foi aprovada em sede de Assembleia Geral a revogação de um esquema geral de atribuição de rendas complementares às pensões de reforma dos funcionários da Associação, originalmente aprovado em 1984, salvaguardando-se, porém, os direitos adquiridos dos colaboradores. Existem 4 colaboradores em funções com direito a receber o complemento de reforma e 5 ex-colaboradores, já reformados, que se encontram a beneficiar do complemento.

12 | RESPONSABILIDADE POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

8.13 | FORNECEDORES

	2024/2025	2023/2024
Diversos	98 585	107 789
	98 585	107 789

13 | FORNECEDORES

A redução resulta da liquidação de responsabilidades correntes e da regularização de saldos de exercícios anteriores, refletindo uma gestão equilibrada das obrigações com fornecedores.



8.14 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresenta, a 30 de junho de 2025, um saldo ativo de €22.747 e um passivo de €33.575, evidenciando uma redução face ao exercício anterior. A variação decorre da diminuição dos montantes a recuperar de IVA e da regularização de retenções e contribuições correntes.

A Associação não possui dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, e mantém a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social, conforme o artigo 210.º do Código Contributivo.

Ativo		
	2024/2025	2023/2024
IVA (a recuperar)	22 740	31 139
Imposto sobre o rendimento	7	2 724
	22 747	33 863
Passivo		
	2024/2025	2023/2024
Retenção de imposto sobre o rendimento	12 937	19 706
Contribuições para a Segurança Social	20 638	36 330
	33 575	56 036

14 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

8.15 | ÁRBITROS

A rubrica de “Árbitros” é composta pelos valores em dívida a árbitros por conta dos serviços prestados à Associação à data do encerramento de contas.

	2024/2025	2023/2024
Árbitros	56 750	70 106
	56 750	70 106

15 | ÁRBITROS

8.16 | OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2024/2025	2023/2024
Acréscimo de gastos (SN+F+SF)	128 415	121 077
Prémios de Participação Taça Portugal	293 506	460 019
Fundos FPF COVID 19	88 620	88 620
Fornecedores de Investimentos	172 359	251 162
Companhia de Seguros	0	208 272
Outros acréscimos de gastos	108 369	45 327
Projetos Sociais	233 092	0
Outras contas a pagar	75 288	116 849
	1 099 649	1 291 326

16 | OUTRAS CONTAS A PAGAR

8.17 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2024/2025	2023/2024
Financiamentos obtidos	41 678	0
	41 678	0

17 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.18 | PROVISÕES

| De acordo com os pareceres internos, foram constituídas provisões contabilísticas.

	2024/2025	2023/2024
Provisões para ações judiciais em curso	986 249	0
	986 249	0

18 | PROVISÕES

8.19 | VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A rubrica “Vendas e Serviços Prestados” totaliza 3.646.655€ no exercício de 2024/2025, representando um aumento face ao período anterior.

O crescimento deve-se, essencialmente, ao acréscimo no número inscrições de atletas e jogos associativos. Esta evolução reflete a intensificação da atividade desportiva e o reforço da participação competitiva dos clubes e agentes filiados.

	2024/2025	2023/2024
Quotas de inscrições de atletas	2 185 000	2 101 659
Quotas de inscrições de Clubes	369 675	328 491
Percentagem de jogos federativos	199 889	164 197
Quotas de jogos associativos	763 415	623 830
Outros serviços	41 182	5 704
Impressos e bolas	87 494	41 502
	3 646 655	3 265 383

19 | VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

8.20 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2024/2025	2023/2024
Instituto do Desporto de Portugal	165 057	114 388
Protocolo FPF/LIGA PF Profissional	164 054	94 418
FPF	287 419	196 460
IEFP	6 334	0
Outras entidades	61 998	124 392
	684 862	529 658

20 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO



8.21 | FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

	2024/2025	2023/2024
Trabalhos especializados	114 790	128 605
Publicidade e propaganda	14 523	93 093
Vigilância e segurança	6 866	7 011
Conservação e reparação	29 029	34 655
Arbitragem	1 529 975	1 462 393
Quotas de inscrição e transf. atletas - FPF	167 783	178 825
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 800	1 752
Material de escritório	5 497	11 257
Artigos para oferta	54 546	62 481
Equipamentos arbitragem	254	5 841
Cartões de dirigentes, atletas e da Liga	43 117	28 019
Eletricidade	19 709	11 775
Combustíveis	8 635	6 922
Água	1 986	1 824
Deslocações, estadas e transportes	86 589	81 989
Rendas e Alugueres	11 815	29 356
Comunicação	20 532	25 022
Seguros	1 636 182	1 726 289
Contencioso e notariado	6 038	9 533
Despesas de representação	9 401	21 007
Limpeza, higiene e conforto	3 089	21 270
Serviços bancários	22 007	19 450
Outros fornecimentos e serviços	60 262	3 707
	3 853 925	3 972 076

8.22 | GASTOS COM O PESSOAL

No decorrer da época 2024/2025 o número médio de funcionários ao serviço da Associação foi de 32.

A redução dos Gastos com o pessoal, no valor de cerca de 70.774€, resulta da saída de 3 colaboradores.

	2024/2025	2023/2024
Remunerações do pessoal	857 861	913 683
Encargos sobre remunerações	178 996	185 831
Seguros	11 235	12 056
Outros gastos com o pessoal	92 795	100 091
	1 140 887	1 211 661

22 | GASTOS COM O PESSOAL

8.23 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O total de Rendimentos ascendeu a 2.594.952€, no período 2024-2025.

	2024/2025	2023/2024
Comparticipação de seguros	1 659 799	1 617 404
Cursos de treinadores	237 265	202 482
Multas, protestos e recursos	388 451	280 906
Outros proveitos	309 437	252 003
	2 594 952	2 352 795

23 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

8.24 | OUTROS GASTOS E PERDAS

	2024/2025	2023/2024
Taxas e impostos indiretos	1 506	1 171
Correções relativas a períodos anteriores	2 988	9 074
Ofertas e Amostras de inventários	57 483	109 045
Subsídios	27 895	41 005
Organização de jogos diversos	192 924	211 887
Inscrições em cursos	48 527	56 252
Tutores de estagiários e treinadores	24 574	21 894
Diversos campeonatos	189 687	69 628
Outros gastos	112 622	79 617
	658 206	599 573

24 | OUTROS GASTOS E PERDAS

8.25 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

O Contabilista Certificado

O Vice-Presidente A. F. Porto

O Presidente A. F. Porto

Manuel Athayde e Mello

João José Vaz de Andrade

José Manuel Neves



09

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A Direção da Associação de Futebol do Porto propõe que o Resultado Líquido de 50.478,09 euros, referente ao exercício 2024/2025, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

DIREÇÃO

Presidente	José Manuel Neves
Vice-Presidente	Domingos Manuel Santos
Vice-Presidente	João José Vaz de Andrade
Vice-Presidente	Adelino Augusto Ferreira Gomes
Vice-Presidente	André Pinto Fernandes Nogueira Regueiro
Vice-Presidente	Luís António Lopes
Vogal	Lídia Tatiana Pereira
Vogal	Cecília Alexandra Pereira
Vogal	Álvaro Jorge Correia
Vogal	Rui Pedro Neves







ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO